

revista do  
**Hospital Alemão**  
**Oswaldo Cruz**

Edição 09 - Jan/Fev/Mar 2014



**OSWALDO CRUZ**  
HOSPITAL ALEMÃO

# 14 Yes, we can!

Hospital Alemão Oswaldo Cruz oferece atendimento de qualidade diferenciado aos pacientes internacionais



## 10 Cuidado em todas as fases

Especialista alerta para precauções indispensáveis em cada etapa da vida da mulher

## 20 Hora de recomeçar

Conheça a história de Gustavo Leugi, paciente do Hospital Alemão Oswaldo Cruz que venceu a luta contra o câncer

## Expediente

### Conselho Deliberativo

#### Presidente

Marcelo Lacerda

#### Vice-Presidente

Edgar Silva Garbade

#### Conselheiros

Dietmar Frank

Elmar Franz Joseph Kampitsch

Friedrich Kristian Berg

Gunther Leopold Matter

Klaus Hermann Behrens

Klaus H.T. von Heydebreck

Mario Probst

Rolf Rott

#### Superintendente Executivo

Paulo Vasconcellos Bastian

#### Superintendente de Desenvolvimento Humano e Institucional

Cleusa Ramos Enck

#### Superintendente de Educação e Ciências

Dr. Jefferson Gomes Fernandes

#### Superintendente Assistencial

Fátima Silvana Furtado Gerolin

#### Superintendente Médico

Dr. Mauro Medeiros Borges

#### Diretor Clínico

Dr. Marcelo Ferraz Sampaio

#### Vice-Diretor Clínico

Dr. Antonio Marmo Lucon

## expediente

Revista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um informativo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, com publicação trimestral.

**Comitê editorial:** Dr. Jefferson Gomes Fernandes (Editor-Chefe), Dr. Rodrigo Bornhausen Demarch, Dr. Andrea Bottoni, Fátima Silvana Furtado Gerolin e Leticia Faria Serpa

**Gerência de Marketing:** Melina Beatriz Gubser

**Coordenação Editorial:** Aline Shiromaru

**Diagramação:** Thiago Gesteira

**Fotos:** Banco de imagens do Hospital e Shutterstock

**Jornalista responsável:** Wagner Pinho – MTb 39525

**Tiragem:** 8.000 exemplares

## Vocação como diferencial

Com o trabalho fundamentado na competência e no compromisso com o desenvolvimento, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz tem alcançado resultados importantíssimos.

Novos serviços oferecidos ao mercado, como o programa Saúde Sob Medida, e os projetos integrantes do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), representam o êxito de iniciativas de excelência.

Mas hoje, mais que o sucesso de nossos projetos e programas, ou mesmo a expansão de nossa estrutura, a trajetória do Hospital pode e merece ser contada por meio de histórias de pacientes como Gustavo Leugi, que depositou em nossos Corpos Clínico e Assistencial a confiança que nos faz acreditar que nossa vocação para o cuidado é e continuará sendo nosso maior diferencial.



Paulo Vasconcellos Bastian  
Superintendente Executivo



## Preparados

O Hospital desenvolveu e capacitou uma área específica para realizar o atendimento a pacientes estrangeiros. Funcionando sob a coordenação do departamento de Relações com o Mercado, nossa área de Relações Internacionais tornou-se uma referência no atendimento a este público, alavancando nossa competitividade.

Este trabalho estruturado e que, utilizado por turistas, mas principalmente por expatriados que atuam em São Paulo, rendeu ao Hospital o reconhecimento da TEMOS e demonstra que a adequação dos serviços aos altos padrões internacionais de qualidade e segurança, quando somados a atributos marcantes da atuação da Instituição, como o acolhimento, Corpo Clínico destacado e uma estrutura de ponta, coloca o Hospital em vantagem não apenas pela experiência, mas pela solidez de seu serviço.

05 cuidando de você  
Fisioterapia - Foco na prevenção e na recuperação

06 espaço médico  
Independência Sênior

08 Em dia com o Hospital  
Na medida da saúde



10 fique ligado  
Cuidado em todas as etapas da vida da mulher

12 comunidade em foco  
Formação de preceptores em residência médica

14 capa  
Yes, we can!  
Hospital se destaca no atendimento a pacientes internacionais



18 educação  
Hospital lança MBA em parceria com HSM Educação

20 conte sua história  
Hora de recomeçar: a superação do paciente Gustavo Leugi

22 tecnologia  
Imagens do avanço tecnológico

24 curtas

26 naquele tempo  
Símbolo do bem-estar

# Foco na prevenção e na recuperação

## Serviço de Fisioterapia fortalece trabalho multiprofissional do Hospital

Com quase 35 anos de atuação, o Serviço de Fisioterapia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz destaca-se pela abrangência de suas atividades, colocadas em prática por meio de rotinas e protocolos baseados em evidência científica. O atendimento é oferecido 24 horas por dia, no complexo hospitalar do Paraíso, e três vezes por semana na unidade de Sustentabilidade, no bairro da Mooca.

Reflexo do comprometimento dos seus cerca de 70 profissionais, o Serviço é parte fundamental da atuação multiprofissional da Instituição e, por isso, desenvolve ações em sinergia com as diversas áreas da assistência e do atendimento. A atuação se destaca nas áreas Respiratória, Cardiovascular, Ortopédica, Neurológica, assim como na Gerontologia, na Oncologia e no apoio às equipes de Terapia Nutricional (EMTN), Cuidados Paliativos, Cinesioterapia Laboral, Educação Corporativa, Ensino, Pesquisa e Gestão.

“O foco de nosso trabalho está na assistência fisioterapêutica, ou seja, na elaboração de diagnósticos cinesiológicos funcionais, na prescrição, planejamento, análise, supervisão e avaliação dos resultados fisioterapêuticos, a fim de verificar sua eficácia e resolutividade. Avaliamos as condições de alta do paciente submetido a estas práticas, a fim de garantir que tenha o máximo de independência ao retornar às suas atividades”, explica o Gerente do Serviço de Fisioterapia do Hospital, Carlos Alberto Monteiro.

De acordo com Carlos, a Fisioterapia é elemento fundamental no atendimento de, em média, 80% dos pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 40% dos que estão nas Unidades de Internação. “O trabalho realizado no pré e pós-operatório previne e recupera complicações respiratórias e motoras. Já na Terapia Intensiva, a intervenção fisioterapêutica resulta na prevenção de complicações causadas pelo imobilismo – pneumonias, fraqueza muscular, trombose venosa profunda e delírio, por exemplo. O Serviço de Fisioterapia tem como principal objetivo a recuperação do paciente, por meio das melhores técnicas e de forma humanizada, buscando atualização contínua”, explica

Nos próximos meses, o Serviço pretende expandir sua atuação. “Em breve, disponibilizaremos o Serviço no Instituto da Próstata, além de implementar o Programa de Reabilitação Neurológica Precoce e o curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Fisioterapia Hospitalar, que será oferecido pelo Instituto de Educação e Ciências da Saúde do Hospital.”



# Independência Sênior

Números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2012, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no segundo semestre do ano passado, revelam um salto no número de pessoas com mais de 60 anos que residem sozinhas no Brasil. Nesta entrevista, Dr. Omar Jaluul, especialista em Clínica Médica e em Geriatria que há 12 anos integra o Corpo Clínico do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, avalia o fenômeno e alerta para os principais cuidados que devem ser observados.



Dr. Omar Jaluul

**Segundo a PNAD, entre 1992 e 2012, o número de idosos que moram sozinhos mais que triplicou, passando de 1,1 milhão para 3,7 milhões. A que o senhor atribui este crescimento?**

Dr. Omar Jaluul: Os números evidenciam que, no mundo de hoje, é crescente o número de pessoas que envelhecem e conseguem manter a capacidade de decidir sobre suas próprias vidas. Pode-se dizer, então, que os cuidados com a saúde determinam muito mais que o aumento da expectativa de vida, mas também o aumento de anos livres de dependência. O que se pode observar também é que as pessoas preferem, na maioria das vezes, permanecer em suas próprias casas, onde mantêm suas referências, hábitos e a capacidade de decidir sobre suas próprias rotinas.

**Pode-se dizer, então, que esta recuperação da independência pode ser um estímulo para manutenção do bem-estar e da saúde dos idosos?**

Dr. Omar Jaluul: O envelhecimento traz muitas perdas, mas como qualquer fase da vida nos oferece muitos ganhos. Toda pessoa tem de se preparar para envelhecer, mas não apenas com relação aos aspectos físicos, mas também psicológico, mental, financeiro e social. Quando nos preparamos bem, podemos aproveitar melhor o tempo livre para realizar uma série de atividades que a falta de tempo inviabilizava. Essas atividades contribuirão para a manutenção da independência, da autonomia e representarão um ganho fundamental com relação à autoestima e o bem-estar.

**Mesmo com estes benefícios, esta 'independência sênior' exige precauções e cuidados fundamentais, a fim de garantir saúde desta população. Entre estes cuidados, o que podemos destacar?**

Dr. Omar Jaluul: Um aliado importante e que deve ser lembrado nesta nova realidade é a tecnologia de comunicação, que permite rápido contato em caso de necessidade. Além disso, devemos ter ações que favoreçam o envelhecimento ativo, lembrando sempre de alguns cuidados fundamentais, como diagnosticar precocemente as doenças, controlar muito bem as já existentes, buscar e manter equilíbrio emocional, contar com uma ampla rede de contato social, tanto com familiares como com amigos e vizinhos, realizar atividade física regular e cuidar muito bem da alimentação.

**Em sua avaliação, há um perfil que, por questões de segurança, não deve morar só?**

Dr. Omar Jaluul: Claro que, na medida do possível, devemos sempre priorizar o desejo do idoso. Ainda assim, alguns sinais devem sempre servir como alerta. Quedas frequentes, isolamento social, problemas com a memória e incapacidade para realizar tarefas simples, como cozinhar ou cuidar das contas da casa, são limitantes importantes para que um idoso leve uma vida normal. Outro fator capaz de aumentar o risco de complicações é a alimentação. O consumo de carboidratos é, geralmente, mais fácil, pois, além do preparo simples é mais barato. O consumo de proteínas, contudo, é fundamental para a saúde óssea e muscular e, por isso, não deve ser descartado. Outro erro frequente e que deve ser observado é o hábito de pular refeições, como o jantar, por exemplo. Todos esses aspectos devem ser analisados e acompanhados de perto, a fim de garantir o bem-estar do idoso.

**Depois deste crescimento tão expressivo, é possível afirmar que esta independência se tornará cada vez maior?**

Dr. Omar Jaluul: Acompanhar a mudança do perfil populacional é um desafio extremamente difícil, mas os números apontam que, em alguns anos, teremos mais idosos do que crianças no Brasil e, por isso, um planejamento cuidadoso deverá ser

implementado. Acredito que, aos poucos, os serviços médicos públicos e privados estão se preparando para lidar com esta nova realidade. Um bom exemplo é a iniciativa do Governo do Estado de São Paulo que tem qualificado algumas instituições hospitalares para oferecer atendimento de qualidade à população com mais de 60 anos de idade. Este projeto, denominado Hospital Amigo do Idoso e que tem o Hospital Alemão Oswaldo Cruz como participante efetivo desde o início das atividades, já se tornou um modelo de atuação em benefício deste público.

Com os avanços das áreas da saúde, principalmente com relação à prevenção e à reabilitação, em conjunto com a maior conscientização das pessoas sobre a importância da qualidade de vida em todas as fases de nossa vida, estaremos cada vez mais preparados para envelhecer com autonomia e independência.



# Na medida da saúde

Iniciativa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz leva saúde e qualidade de vida para outras empresas

Pensando em compartilhar práticas eficazes, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz desenvolveu um programa de consultoria e serviços especializados para promover saúde e qualidade de vida em benefício de funcionários, executivos ou associados de outras empresas do mercado. O Saúde Sob Medida foi inspirado nas soluções integradas e nos resultados positivos do Programa Bem-Estar, que desde 2010 está em funcionamento com os colaboradores do Hospital.

“Temos quatro pilares de atuação, que são os serviços de consultoria para implantação de programas de qualidade de vida no trabalho; promoção da saúde, como campanhas de vacinação e workshops de nutrição ou gerenciamento de

estresse; medicina preventiva e gerenciamento de doenças crônicas; além de saúde ocupacional, que abrange exames periódicos e admissionais, entre outros. Eles podem ser implementados de maneira conjunta e estruturada ou, dependendo dos objetivos do cliente, assim como de sua estrutura e programas pré-existent, adotados de maneira modular”, explica Dr. Rodrigo Bornhausen Demarch, Gerente de Qualidade de Vida e Saúde do Hospital.

A flexibilidade é um dos principais diferenciais do programa, somada à possibilidade de utilizar a moderna estrutura e a equipe médica da Unidade Campo Belo do Hospital para a realização de algumas atividades e exames. “As ações foram pensadas para que pudessem se adaptar às necessidades de cada empresa e seus profissionais de forma personalizada. Colocamos à disposição uma estrutura de ponta e uma equipe com grande experiência no tema, além de quatro anos de êxito com o Programa Bem-Estar”, afirma o médico.



Dr. Pedro Chocair



**SAÚDE  
SOB MEDIDA**  
Bem-estar na sua empresa

# Engajamento baseado em saúde

Com inúmeros benefícios relacionados à promoção do bem-estar, o “Saúde Sob Medida” agrega vantagens no longo prazo, graças à construção de um ambiente saudável e motivador. “A sensação de estar amparado é algo que conta muito para profissionais de qualquer empresa. Quando ele tem consciência de que a organização se importa com sua saúde, resultados relacionados à satisfação e ao engajamento não tardam a aparecer”, explica.

Outra vantagem estratégica relaciona-se à possibilidade de traçar um perfil epidemiológico desta população, reconhecendo incidência de doenças e fatores de risco. “Temos a oportunidade de oferecer uma avaliação clínica pormenorizada e individualizada aos participantes. O Programa difere dos check-ups tradicionais, pois ele tem como característica o exame clínico inicial que será a base de toda avaliação. Assim, além dos exames rotineiros que todos farão, de acordo com o sexo e idade, outros, baseados na história clínica e nos antecedentes médicos pessoais e familiares, serão acrescentados para completar a investigação médica. O Programa é chamado ‘Saúde sob Medida’ porque personaliza a avaliação médica/laboratorial”, complementa Dr. Pedro Chocair, Coordenador da Medicina Preventiva da Unidade Campo Belo.



Dr. Rodrigo Demarch

## Sobre o Programa Bem-Estar

Desenvolvido pela equipe interdisciplinar do Centro de Atenção à Saúde do Colaborador (CASC) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz em 2010, o Programa Bem-Estar foi criado com base nos conceitos do *Health Improvement Program* (HIP), da *Stanford University School of Medicine*, a fim de promover saúde e qualidade de vida aos colaboradores da Instituição.

Dentre as atividades oferecidas, estão serviços de medicina preventiva, oficinas de alimentação saudável, gerenciamento de estresse, oficina de canto, coaching de Saúde e Bem-Estar, Programa Gerar para colaboradoras grávidas e esposas gestantes dos colaboradores, academia de ginástica no próprio Hospital e Área de Lazer.

Desde que foi implementado, o Programa obteve resultados positivos. O índice de frequência nas consultas médicas preventivas anuais chegou a 99% em 2012 e 95% em 2013 - o número de frequentadores da academia do Hospital, quadruplicou neste período.



# Cuidado em todas as fases

Especialista alerta para precauções indispensáveis em cada etapa da vida da mulher

Da infância à maturidade, as mulheres precisam permanecer atentas a uma série de cuidados. Em cada etapa, mudanças físicas e hormonais ampliam a necessidade de medidas específicas e, por isso, conhecer o próprio corpo, buscar orientações profissionais, realizar consultas com o ginecologista e exames periódicos tornam-se precauções fundamentais para a manutenção da saúde e da qualidade de vida femininas, da primeira menstruação, também conhecida como menarca, à menopausa.

## Meninas mulheres

Na infância e adolescência algumas das grandes preocupações estão relacionadas à atividade sexual precoce. “No período após a menarca, que em geral ocorre entre 11 e 12 anos, além de esclarecer dúvidas relacionadas às mudanças pelas quais a jovem está passando, a orientação quanto ao ato sexual é indispensável. Neste momento, devemos falar sobre métodos contraceptivos e, da mesma forma, sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)”, explica o Ginecologista Dr. Edmund Baracat, Coordenador do Instituto da Mulher do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

A imunização contra o HPV (papilomavírus humano), por exemplo, deve ser realizada em idade precoce, antes do início das atividades sexuais. De acordo com Dr. Baracat, “o HPV é um importante agente carcinogênico e está ligado às lesões

precursoras do câncer do colo do útero. Então, esta é uma medida preventiva obrigatória para as meninas que estão evoluindo para o estágio reprodutivo”.

Algo que também deve ser investigado é a existência de ovários policísticos. Grande causa de infertilidade, esta síndrome provoca alterações menstruais, aumento na produção de androgênio e, com isso, o aumento nos pelos corporais, acne e ganho de peso. “Além de problemas cosméticos, que são suficientes para traumatizar a jovem, esta síndrome associa-se a alterações metabólicas que podem, posteriormente, causar o surgimento da síndrome metabólica, diabetes, entre outras. Assim, além de uma série de alterações endócrinas com as quais as jovens podem sofrer aos 17 ou 18 anos podem provocar, também, sérias alterações clínicas quando elas estiverem com aproximadamente 30 anos de idade”, explica.

## Plenitude reprodutiva

No período reprodutivo, que vai do final da adolescência ao início da transição menopausal, há uma série de medidas de saúde que também devem ser incorporadas. Além de precauções quanto às DSTs, das orientações sobre planejamento familiar e dos primeiros exames para rastreamento de câncer de colo uterino, há que se manter a atenção para alterações que podem sinalizar a presença de doenças.

“A endometriose, por exemplo, é uma doença de fundo hormonal e que compromete o sistema genital feminino. Tem um quadro clínico de dor forte e progressiva durante a menstruação. Muitas vezes, a doença associa-se à infertilidade e, infelizmente, não há qualquer tipo de prevenção. Mas, assim como ocorre com outras doenças, o diagnóstico precoce pode ajudar no tratamento”, explica.

E assim como pode indicar endometriose, a dor durante a menstruação, quando ocorre por volta dos 30 ou 35 anos, pode sinalizar a presença de tumores reprodutivos benignos, como um mioma no útero. Daí a importância também do papanicolau, como parte de uma estratégia de rastreamento e prevenção do câncer de colo uterino.

## Maturidade

Depois dos 40 anos, a mulher pode começar a apresentar deficiência na produção de estrogênio e de progesterona. Nesta fase de transição, em que

podem ocorrer alterações menstruais e ondas de calor, além de manter as ações de rastreamento para câncer do colo do útero, importante iniciar um trabalho de detecção precoce do câncer de mama.

“Neste momento, recomenda-se que as visitas ao ginecologista que, até então, ocorriam uma vez ao ano, sejam realizadas, pelo menos, uma vez por semestre. Mamografias e rastreamento de doenças como mioma no útero também precisam ser realizadas periodicamente. Depois dos 50 anos, pode ser necessário também o acompanhamento de doenças benignas relacionadas a complicações no pós-parto normal e que, geralmente, surgem nesta faixa etária, como a chamada ‘bexiga caída’, a ruptura de períneo e o prolápsio uterino, por exemplo”, explica Dr. Baracat.

## Senilidade

A última menstruação marca a entrada da mulher na menopausa. Além das chamadas ondas de calor e de alterações na esfera psíquica, como o aumento da irritabilidade, por exemplo, nesta fase, as mulheres precisam manter monitoramento para doenças ósseas e metabólicas e, da mesma forma, fazer acompanhamento para diagnóstico da síndrome de Alzheimer, doença que pode acontecer depois dos 60 anos e é mais frequente na mulher do que no homem.

“Alimentação saudável, atividades físicas, evitar excessos e sempre buscar o acompanhamento médico. Estas são dicas válidas para todas as mulheres. O foco de atenção pode até mudar, de acordo com o desenvolvimento e a faixa etária da mulher. Mas o fato é que o cuidado precisa ser constante em todas as etapas da vida”, conclui o ginecologista.

## Estrutura voltada ao atendimento

Dedicado ao cuidado da saúde feminina, o Instituto da Mulher do Hospital Alemão Oswaldo Cruz oferece tratamento completo à saúde feminina e realiza desde consultas e exames de rotina até procedimentos mais complexos. Com um grupo multidisciplinar de especialistas, com estreito relacionamento entre oncologistas, radioterapeutas, patologistas e cirurgiões plásticos, o serviço permite uma abordagem multidisciplinar para o tratamento do câncer de mama, em conformidade com os maiores centros do mundo, assim como de outras doenças que podem ocorrer da infância à menopausa.

# Formação de Preceptores

Coordenado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz, projeto desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde auxilia na formação de Preceptores em Residência Médica

Reconhecido pelo Ministério da Saúde por sua excelência na atuação clínica, assistencial e acadêmica, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz avança para um novo ciclo do Programa de Formação de Preceptores em Residência Médica. Liderado pela Instituição, o projeto é realizado em parceria com os Hospitais do Coração (HCor) e Samaritano, e integra o Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento de programas de residência médica em todo o País, fortalecendo a capacitação profissional e, com isso, o atendimento realizado por meio das unidades públicas de Saúde.

“Para atuar como preceptor, que é o médico responsável pelo treinamento em serviço, ou seja, que deverá assistir, orientar, discutir e rever as prescrições do residente, por exemplo, o profissional precisa reunir características que vão além da competência em sua área de atuação. Assim, além de ético, crítico, e capacitado para formar profissionais em serviço, o preceptor necessita de uma visão crítica sobre seu papel como educador”, explica Dr. Andrea Bottoni, Coordenador de Educação Médica do Instituto de Educação e Ciências em Saúde

(IECS) do Hospital e que responde também pela Coordenação Geral do Programa de Formação de Preceptores.

Desenvolvido em um modelo de Educação à Distância (EaD), o curso conta com a atuação de dois coordenadores pedagógicos, 13 tutores e uma equipe que, contando com representantes dos três Hospitais e do Ministério da Saúde, supervisiona o desenvolvimento do Programa.

## Formação em cadeia

De acordo Dr. Andrea, a residência médica é uma modalidade de ensino de Pós-graduação *Lato sensu* fundamental para a consolidação da formação profissional e especialização médica e, por isso, o preceptor desempenha papel fundamental, já que atua como supervisor e também como professor. “Infelizmente, na maioria dos programas de residência, o profissional da saúde, mesmo com reconhecida competência em sua área de atuação, assume as funções de preceptor sem ter sido preparado para elas”, revela.

Com o objetivo de oferecer conteúdos que auxiliem na capacitação e no desenvolvimento de competências fundamentais, o Programa

foi estruturado em quatro módulos, em que os participantes têm a oportunidade de realizar o diagnóstico situacional de um programa de residência; elaborar o planejamento; gerenciar um programa ou estágio; e elaborar processos de educação permanente. Mas, de acordo com Dr. Andrea, reconhecendo a dinâmica da educação em Saúde, coordenadores e tutores reúnem-se periodicamente, para realizar o planejamento dos módulos, assim como para promover alinhamentos, ajustes e melhorias.

“No primeiro ciclo, além do conteúdo em EaD, tivemos a oportunidade de realizar uma reunião com os participantes, vindos de diversas regiões do Brasil. Além de encontrarem os tutores e equipe de coordenação, os alunos tiveram aulas presenciais e puderam conhecer um pouco sobre o Programa de Residência Médica do nosso Hospital. Ao final do encontro, avaliamos o contato como uma etapa importante, já que, além do conteúdo oferecido, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar experiências com os demais”, explica.

Com uma avaliação extremamente positiva por parte de alunos, tutores e coordenadores, o Programa deverá contar, no ciclo que se inicia ainda no primeiro semestre de 2014, com 180 vagas, número 30% maior que o oferecido no primeiro curso.

“Todo este processo educacional, idealizado pelo Hospital, junto ao Ministério da Saúde e as demais Instituições participantes foi planejado para alavancar o desenvolvimento do preceptor, compartilhando nossa experiência acadêmica em Saúde e contribuindo para a formação de outros profissionais e, indiretamente, para a melhoria da assistência à saúde oferecida à população e fortalecimento do SUS”, analisa Dr. Andrea.





# Yes, we can!

Atuação assistencial a pacientes internacionais é uma das marcas do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Há seis anos, quando os grandes eventos esportivos faziam parte de um sonho ainda distante para o País, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz iniciou a estruturação de uma área, com a finalidade de oferecer atendimento especial a pacientes estrangeiros. Daquele esforço, iniciado em 2008, surgiu não apenas uma área, mas um conceito diferenciado, que coloca a Instituição em vantagem com relação ao atendimento de pessoas vindas de outros países, sejam elas amantes do esporte ou não.

Sob a tutela do departamento de Relações com o Mercado, a área de Relações Internacionais do Hospital Alemão Oswaldo Cruz tornou-se uma referência no atendimento a esses pacientes. Com uma equipe especializada, a área assume a responsabilidade de realizar todas as tratativas necessárias entre o Hospital, o paciente e o seu seguro ou plano de saúde, auxiliando nas questões administrativas e assistenciais, além de prestar suporte aos familiares e compartilhar informações precisas sobre o atendimento.

“Com o grande número de empresas multinacionais atuando em nosso País, especialmente em São Paulo, sempre tivemos um grande número de expatriados entre nossos pacientes. Mas não podemos esquecer que a cidade também recebe uma grande quantidade de turistas que, longe de sua terra natal e sem falar a língua, podem ficar ainda mais apreensivos no caso de uma eventual necessidade clínica-hospitalar. Por isso, além de realizar a interface administrativa, colocamos à disposição do paciente e dos familiares, colaboradores, enfermeiros e médicos bilíngues”, explica Fernanda Frasson, Gerente de Relações com Mercado e Relações Internacionais.

## Na mesma língua

Apoiado em um esforço multiprofissional e multissetorial, que inclui as áreas de Assistência, Atendimento Integrado e mesmo a área Financeira, o atendimento a pacientes internacionais conta com o apoio de diversos colaboradores que, devidamente capacitados, têm a função de receber, orientar e facilitar o trânsito deste público pelo Hospital.

“Já no momento da integração realizada com novos colaboradores, listamos aqueles que falam outros idiomas com fluência para que eles possam, eventualmente, nos auxiliar em alguma situação de emergência, ou na recepção

a algum paciente. Além disso, em 2011, com o apoio da equipe de Desenvolvimento Humano do Hospital, conseguimos capacitar cerca de 80% dos nossos profissionais com relação aos processos operacionais e administrativos utilizados para o atendimento a esta população. Assim, mesmo que o colaborador não fale outro idioma, poderá acompanhar o paciente até a área em que ele receberá o atendimento adequado”, explica Fernanda.



Fernanda Frasson

Desde 2013, a área de Atendimento Integrado do Hospital conta também com uma concierge trilingue que, com o apoio de dois agentes, presta suporte personalizado aos pacientes de outros países. “Assim como toda pessoa que busca o nosso Hospital, o paciente estrangeiro precisa se sentir acolhido e seguro. Por isso, além do idioma, fundamental para que o paciente saiba que sua condição é bem compreendida, os colaboradores conquistam a empatia deste público quando demonstram conhecer, mesmo que minimamente, a cultura de seu país de origem. Esta preocupação, que faz toda a diferença em um atendimento personalizado como o nosso, é algo que tentamos reforçar junto a todos os colaboradores que nos apoiam na tarefa de receber este tipo de paciente”, explica Marlene von Seckendorff Simonetti, colaboradora que, fluente em Alemão, Espanhol e Inglês, foi um dos principais reforços para o atendimento internacional.



Marlene von Seckendorff

## Próximo e reconhecido

Além da experiência, outros atributos contam a favor da Instituição no momento da escolha de estrangeiros.

“Próximo à Avenida Paulista, que concentra não apenas um grande número de atrações culturais e gastronômicas, mas também inúmeros hotéis, o Hospital tem, na facilidade de acesso e na localização, pontos fortíssimos. Além disso, devido a sua origem alemã, existe uma identificação muito forte com pacientes europeus”, explica Fernanda.

Outros pontos muito bem avaliados, de acordo com a Gerente, são parcerias, como a firmada com a Universidade de Stanford, o grande número de pesquisas e projetos internacionais para a geração e a transferência de conhecimento, além da acreditação da *Joint Commission International* (JCI), que certifica o alinhamento do Hospital a elevados padrões internacionais de qualidade e segurança, e da TEMOS para o atendimento a cidadãos europeus em viagens ao Brasil.

“Estas credenciais, somadas ao reconhecido trabalho do nosso Corpo Clínico e à tecnologia de primeira linha, fazem do Hospital uma das melhores opções para o atendimento internacional”, explica.

A TEMOS (sigla em inglês para Confiança, Medicamentos Eficientes e Serviços Otimizados) é uma entidade alemã, neutra e independente, que atua com o objetivo de estimular a qualidade do atendimento médico oferecido a viajantes e expatriados em todo o mundo, por meio da avaliação e do apoio a instalações médicas, como hospitais, clínicas e consultórios dentários, em seus esforços para trabalhar continuamente pela melhoria.

Em 2009, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz recebeu sua primeira certificação e, em agosto de 2013, além da recertificação, foi referenciado com o nível máximo de excelência para prestar atendimento a cidadãos europeus em viagem ao Brasil.

“Este reconhecimento por parte da TEMOS é um diferencial extremamente importante. Apenas o nosso Hospital conquistou essa recomendação no País. Com ela, a entidade garante que, se o paciente europeu necessitar de serviços clínico-hospitalares, poderá contar com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz que, atendendo aos altos padrões internacionais, oferecerá atendimento com qualidade e segurança”, explica Daniella Romano, Gerente de Desenvolvimento Institucional do Hospital e que acompanhou as auditorias de certificação.

De acordo com a Gerente, durante o processo de avaliação a TEMOS verifica a infraestrutura e acompanha todos os processos de atendimento direto e de apoio focado em pacientes internacionais, a fim de verificar não apenas a capacidade e a prontidão no atendimento a este tipo de população, mas também as eventuais barreiras de linguagem, os equipamentos médicos, e as equipes clínica e de apoio disponíveis para seu atendimento.

“Tivemos uma avaliação muito positiva. Além da certificação e da recomendação para atender pacientes europeus, a TEMOS validou a utilização de recursos de telemedicina por parte do Hospital. Assim, a Instituição está habilitada tanto para enviar exames de pacientes estrangeiros que atendeu localmente para a apreciação de seus médicos na Europa, como para receber desses especialistas os mesmos tipos de materiais”, revela Daniella.

Ciente da capacidade e da competência para oferecer atendimento de excelência aos visitantes, mas também do potencial aumento da população de estrangeiros nos meses de junho e julho, que compreendem a disputa da Copa do Mundo de Futebol, o Hospital tem realizado treinamentos para garantir que, independentemente do número, todos os pacientes recebam a mesma atenção.

“Estamos trabalhando algumas oportunidades de melhoria, a fim de dinamizar o atendimento desta população. Ao longo do último ano, além de iniciativas relacionadas à capacitação de nossa ‘linha de frente’, ou seja, da equipe de Atendimento Integrado, levamos o tema para uma das Simulações de Atendimento de Múltiplas Vítimas, realizadas periodicamente pela equipe de Educação Corporativa do Hospital. Neste treinamento, simulamos a chegada de pacientes de diferentes nacionalidades que teriam passado por um acidente de trânsito e, com isso, conseguimos verificar como o atendimento pode se dar, mesmo em situações críticas”, lembra Fernanda.

## Você sabia?

**Num trabalho de cooperação, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em parceria com a Clínica Alemana, do Chile, e o Hospital Alemán, da Argentina, desenvolveu o PAMA - Programa de Assistência Médica Alemã. Por meio desta iniciativa, pacientes participantes, em trânsito por um destes três países, receberão atendimento personalizado e preferencial de qualidade.**



Daniella Romano

# Gestão de Organizações de Saúde

Hospital Alemão Oswaldo Cruz lança MBA em parceria com HSM Educação

Estão abertas as inscrições para o novo MBA em Gestão de Organizações de Saúde, criado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz em parceria com a HSM Educação. Com duração de 18 meses, o curso terá início já no final do mês de abril e destina-se a profissionais que atuem ou pretendem ingressar em instituições e empresas do setor, ou que buscam empreender na área.

“O MBA faz parte do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto de Educação e Ciências em Saúde (IECS) do Hospital. O objetivo é contribuir para a formação de profissionais, qualificando-os para que atuem como líderes e gestores capazes de contribuir para a sustentação e crescimento das organizações de saúde. Queremos desenvolver nos alunos uma visão empreendedora para atuação no mercado competitivo e complexo de saúde do Brasil e, para tal, a parceria com a HSM Educação será

extremamente importante”, explica Dr. Jefferson Gomes Fernandes, Superintendente de Educação e Ciências do Hospital e Coordenador Geral do curso.

A proposta pedagógica proporciona uma experiência de aprendizado global e contemporânea, com participação ativa dos alunos. Assim, além das aulas, ministradas por professores com experiência na área da saúde, da rede de relacionamento que o curso permite criar, o MBA oferece acesso a conteúdos exclusivos desenvolvidos por experts do management mundial, além da participação em eventos da HSM, ambiente virtual para troca de conteúdos e o Collaborative Book (C-Book), um livro digital com conteúdo atual e exclusivo usado na preparação das aulas.

Com carga horária total de 556 horas, o curso será ministrado nas estruturas do IECS e da HSM Educação, com aulas nas sextas-feiras, das 18h30

às 22h50, e em sábados alternados, das 8h às 12h40. Avaliados em cada disciplina de acordo com a assiduidade e o aproveitamento, os alunos precisarão apresentar, também, um plano de negócios individual, elaborado de acordo com a metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

“O novo MBA unirá, em favor dos alunos e, principalmente, do setor de saúde, o trabalho consistente de dois centros de excelência na formação profissional. De um lado, temos o nosso Hospital que, além de reconhecido pelo Ministério da Saúde como um dos seis Hospitais de Excelência do Brasil e acreditado pela Joint Commission Internacional (JCI), tem avançado com programas educacionais e de pesquisa desenvolvidos por profissionais com larga experiência na área. De outro, a HSM que, com a expertise de mais de 25 anos de atuação na área e em práticas inovadoras em gestão, tem capacitado seus alunos a desenvolver uma visão estratégica sobre pessoas, processos, tendências e negócios. A junção deste conjunto tão importante de experiências, justifica a grande expectativa em torno da iniciativa, não só por parte dos alunos, mas de todo o mercado”, explica Dr. Andrea Bottoni, Coordenador Adjunto do curso.

Informações sobre investimento e matrículas pelo telefone (11) 4689-6620 ou pelo e-mail [atendimento@hsmeducao.com.br](mailto:atendimento@hsmeducao.com.br).



# Hora de recomeçar

Conheça a história de Gustavo Leugi, paciente do Hospital Alemão Oswaldo Cruz que venceu a luta contra o câncer e retoma seus planos



Gustavo Leugi recebe o carinho da família e dos amigos

A cidade de São Paulo estava em festa no último dia 25 de janeiro. A celebração pelos 460 anos do município tomou conta dos parques e principais avenidas da capital. Naquele mesmo dia, uma família do interior também tinha motivos de sobra para comemorar: depois de 50 dias de internação e de uma demonstração ímpar de determinação, Gustavo Leugi, de 31 anos, recebia alta para deixar o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Sempre acompanhado pela família, o jovem, que lutava contra um câncer desde agosto de 2012, distribuía sorrisos, lágrimas e palavras de agradecimento, garantindo estar pronto para retomar a vida e os planos que a doença interrompeu.

“Foi, sem dúvida, um período muito difícil. Antes mesmo de identificar a doença, minha vida começou a mudar devido à incerteza. Depois de incontáveis exames e da busca por diagnósticos com diferentes médicos da região de Londrina (PR), onde moro, optei em seguir para a cidade de Jau (SP), para me consultar com o urologista da família. Com ele e o apoio de uma equipe de Oncologia, obtive o diagnóstico de carcinoma embrionário com teratoma localizado no retroperitônio, secundário a tumor testicular”, explica Gustavo, mostrando intimidade com os termos com os quais, infelizmente, teve de aprender a lidar.

A partir do diagnóstico, o jovem seguiu para a capital paulista em busca de tratamento. Submeteu-se a vários ciclos de quimioterapia, na tentativa de reduzir a massa tumoral. Diferente do que se esperava, o tumor não regrediu e, em junho de 2013, Gustavo passou pela primeira intervenção cirúrgica.

“No procedimento, verificou-se que, apesar de 90% teratoma, tratava-se de um tumor misto, composto também por células malignas. Isso representava mais um agravante para o procedimento que, devido à localização do câncer, já era muito complexo, devido à grande concentração de artérias importantes. Deveria, então, realizar dois novos ciclos de quimioterapia, ainda mais fortes que as primeiras”, recorda o paciente.

Infelizmente, mesmo com a nova carga

química, o tumor não retrocedeu e a cirurgia, que ganhava contornos de altíssima complexidade, parecia estar cada vez mais longe.

Foi então que, determinada a manter a esperança, a família Leugi recorreu ao Dr. Marcos Dall Oglio, urologista e cirurgião do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Depois de avaliar o caso cuidadosamente e de explicar que a extração do tumor exigiria uma longa e delicada cirurgia, com equipamentos de última geração e o mais elevado nível de precisão, Dr. Marcos agendou o procedimento e solicitou a internação do jovem.

A cirurgia, realizada no dia 29 de novembro de 2013, foi um sucesso e durou mais de 10 horas, mas para o paciente, a luta pela vida estava longe de acabar. “Fiquei na Unidade de Terapia Intensiva por alguns dias. Apesar de não estar consciente, devido à sedação, minha mãe sempre esteve ao meu lado na repetia que eu era um guerreiro e que agora que estava livre do câncer eu tinha que lutar e reagir. Acho que, mesmo sem ouvi-la, entendi a mensagem”, conta.

Ultrapassado o momento crítico, Gustavo apresentou uma recuperação de encher os olhos da equipe médica. Emocionado ao recordar de toda a sua trajetória, Gustavo revela que “para minha família, meus amigos e especialmente para mim, o Dr. Marcos é um anjo enviado para nos ajudar. Um anjo que, com o apoio de uma equipe médica extraordinária e de uma equipe assistencial sempre muito próxima e humana, operou um verdadeiro milagre”.

Dr. Marcos também se sensibiliza ao falar sobre o caso. “O Hospital Alemão Oswaldo Cruz foi fundamental para que tivéssemos este final feliz, através de seu Corpo Clínico, sua UTI altamente especializada, demais equipes de Nutrição e Fisioterapia, que tornaram possível a recuperação do Gustavo, uma vez que ele estava imunologicamente muito debilitado em função dos tratamentos citotóxicos anteriores”, diz o médico.

Na virada do ano, acompanhando pela TV, os famosos fogos da Avenida Paulista, disparados a menos de dois quilômetros de seu quarto no Hospital, Gustavo e toda a família Leugi sabiam: 2014 seria um ano inesquecível.

# Imagens do avanço tecnológico

Sistemas facilitam acesso a exames e realização de laudos, gerando ganhos ambientais

Com um projeto que começou em 2012, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz incorporou dois importantes sistemas à sua estrutura tecnológica e, hoje, observa resultados abrangentes. Com a implementação do RIS (*Radiology Information System*) e do PACS (*Picture Archiving and Communication System*), a Instituição passou a utilizar ferramentas que suportam não apenas o armazenamento, mas também o fluxo que termina com análise e laudo de exames de imagem, agregando agilidade ao processo diagnóstico e respostas mais rápidas aos pacientes.

“Quando utilizados em conjunto, RIS e PACS permitem que exames como tomografia e ressonância magnética tenham suas imagens armazenadas e sejam avaliados de maneira eletrônica, permitindo a consulta e a elaboração de laudos de maneira mais eficiente”, avalia Denis da Costa Rodrigues, Gerente de Tecnologia da Informação (TI) do Hospital.

Com avançado recurso de consulta, que permite a localização e a visualização rápida das imagens nos prontuários eletrônicos do Tasy, sistema de

gestão utilizado no Hospital, os médicos podem acessar laudos e exames de raios-X, ressonâncias magnéticas, tomografias, mamografias, densitometrias ósseas, além das imagens obtidas por meio do PET-CT e pela Telemedicina para AVC, em qualquer computador da Instituição.

“Este era nosso principal objetivo com a implementação dos sistemas e, graças ao trabalho multidisciplinar, que contou com a participação das equipes de Engenharia Clínica, Enfermagem, Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) e TI, conseguimos alcançá-lo. Hoje estamos implantando os sistemas na área de Endoscopia, para que as imagens obtidas nestes exames também possam ser disponibilizadas com a mesma facilidade”, revela o Gerente.

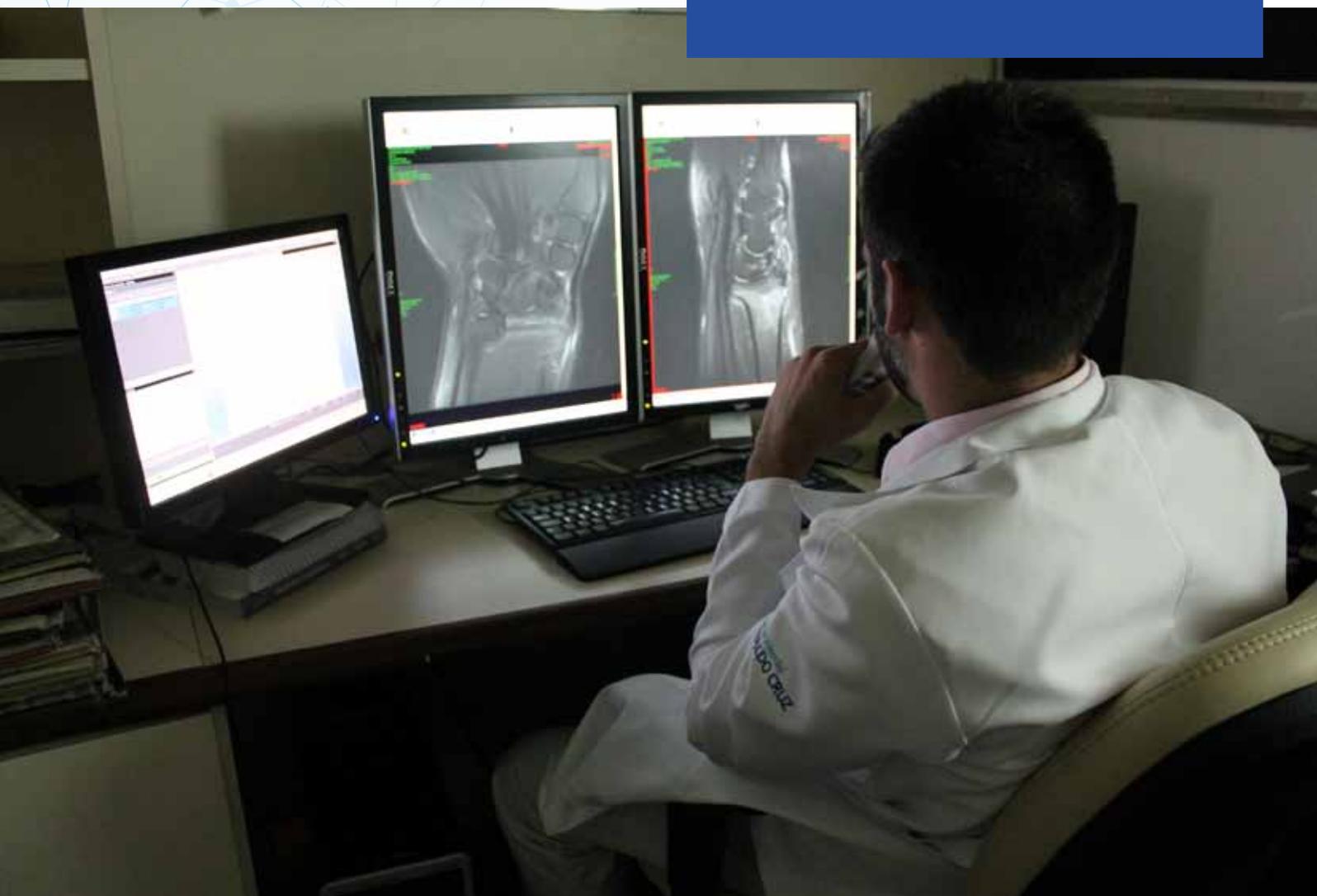
De acordo com Denis, depois de ultrapassar desafios relacionados tanto à capacitação das equipes para a utilização e o acesso aos sistemas, quanto à integração tecnológica, o foco do time responsável pelo gerenciamento dos recursos está, agora, voltado à tarefa de tornar os sistemas cada vez mais amigáveis para os usuários.

“Além de garantir o acesso às imagens, em todos os computadores da Instituição, implementar um sistema de reconhecimento de voz, que permite aos médicos a realização de laudos sem a necessidade de digitar, alcançamos um importante ganho ambiental, já que, desde a implementação dos sistemas, pudemos constatar uma redução de cerca de 55% na utilização de papéis e filmes, por exemplo. Agora, estamos trabalhando em novas iniciativas como consultas de exames via aplicativos móveis e o envio eletrônico para o médico solicitante. Assim, acredito que, em breve, teremos mais um conjunto de novidades”, conclui.

## Entenda o RIS e o PACS

Interligado a todos os equipamentos da área, o PACS envia imagens online diretamente para o médico e, desta forma, estabelece um fluxo que permite ao profissional avaliar e produzir os laudos, com o diferencial da redução do número de impressões e do uso de filmes radiológicos.

Já o RIS, que está integrado ao Tasy, caracteriza-se por permitir que as imagens dos exames e os laudos produzidos sigam diretamente para o prontuário digital do paciente, tornando-se parte dos registros no Hospital.



## Excelência em Pesquisa

A PPD, uma organização de pesquisa clínica internacional (CRO), acaba de reconhecer o trabalho de dois membros do time de pesquisa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Com o prêmio 'Melhores de 2013' concedido à Coordenadora de Pesquisa, Cristina Mamédio Aboud, na categoria 'Qualidade de documentos', e ao Dr. Elie Fiss, premiado na categoria 'Colaboração', como Investigador Principal, a PPD atesta o trabalho dos profissionais, que têm ajudado a Instituição a se consolidar como um núcleo de excelência no desenvolvimento de pesquisas para a Saúde.

“A premiação representa o reconhecimento à experiência, dedicação, ética e compromisso com a qualidade, além de evidenciar que a nossa Unidade de Pesquisa em Saúde está no caminho certo”, explica Cristina.



Cristina Mamedio



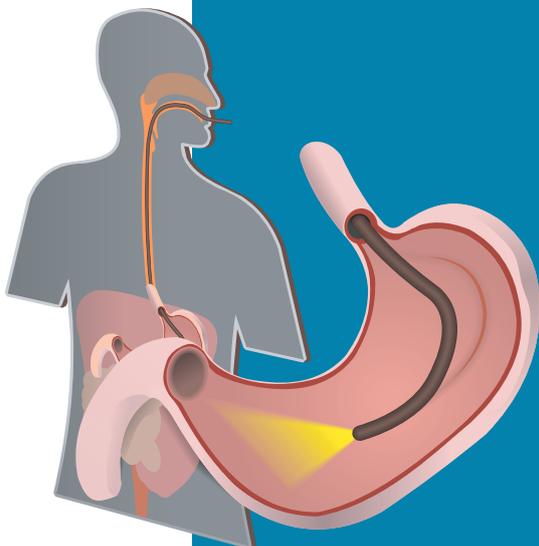
Dr. Elie Fiss

## Simpósio de Endoscopia reúne especialistas de Argentina, Brasil e Chile

Com a participação dos Drs. Alex Navarro, da Clínica Alemana de Santiago, no Chile, e Daniel Cimmino, do Hospital Alemán de Buenos Aires, Argentina, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz realizará seu IV Simpósio Internacional de Endoscopia Digestiva no dia 15 de março.

O evento, coordenado pelo Serviço de Endoscopia Gastrointestinal da Instituição, é voltado a médicos, clínicos, cirurgiões, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas e profissionais da área da saúde interessados no tema. De acordo com Dr. Paulo Sakai, um dos idealizadores, o Simpósio irá contribuir com a transferência de conhecimento sobre a endoscopia digestiva praticada em hospitais alemães dos três países.

“O objetivo é contribuir com o direcionamento e com a ampliação da indicação deste método diagnóstico e terapêutico na clínica diária, além de expor os mais recentes avanços e potenciais desta especialidade”, explica.



## Nutrição clínica em foco

Tudo pronto para a segunda edição do Simpósio Internacional de Nutrição Clínica Contemporânea do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. O evento, organizado pela Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) da Instituição, ocorre nos dias 21 e 22 de março e contará com a participação de especialistas do Hospital, assim como de profissionais de diversas regiões do País e da Nutricionista Paula Alves, do Instituto Português de Oncologia e da Universidade Católica de Porto.

“Um dos grandes trunfos deste nosso evento é o trabalho multidisciplinar e multiprofissional. Agregando o conhecimento de diversas áreas sobre o impacto da terapia nutricional, conseguimos uma discussão muito mais abrangente e consistente”, afirma Dr. Andrea Bottoni, Coordenador de Educação Médica do Instituto de Educação e Ciências em Saúde (IECS) do Hospital e um dos Coordenadores do Simpósio.

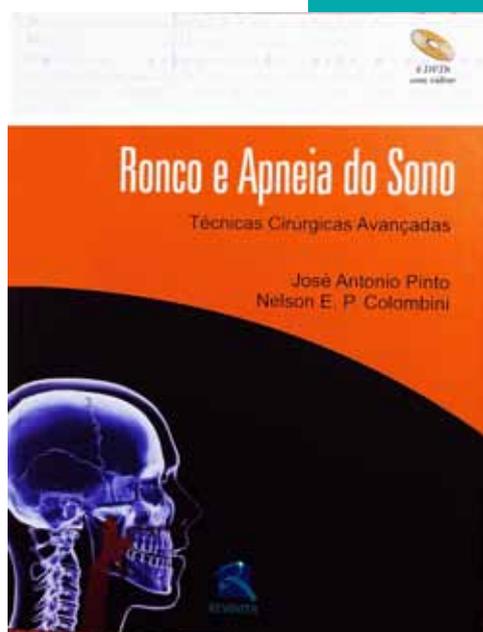


## Médicos do Hospital lançam livro sobre Técnicas Cirúrgicas para controle da Apneia do Sono

Entre os títulos lançados durante a edição 2013 do Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, a obra ‘Ronco e Apneia do Sono – Técnicas Cirúrgicas Avançadas’, editada pelos Drs. José Antonio Pinto e Nelson Colombini, otorrinolaringologistas do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, foi uma das mais aguardadas.

Síntese de mais de 20 anos de experiência no tratamento da apneia obstrutiva do sono, o livro tem foco na demonstração da eficácia de procedimentos baseados na topografia das vias respiratórias.

“A apneia obstrutiva do sono, com suas manifestações de asfixia, o despertar recorrente e a diminuição da oxigenação, é uma doença de grande impacto e efeitos muito perigosos. Além de comprometer de forma significativa a qualidade de vida das pessoas, levando-as a um estado de sonolência extrema, fadiga, dificuldade de concentração e irritabilidade, por exemplo, pode provocar sérias consequências sobre o sistema cardiovascular, neurológico e comportamental. Hoje, além do tratamento clínico e mudanças comportamentais, como a prática de exercício e a perda de peso, contamos com o resultado de um significativo avanço nas cirurgias esqueléticas e robóticas. É exatamente sobre esta evolução que o livro trata”, explica Dr. José Antonio.



# Símbolo do Bem-Estar

Criado em 2011, Bosque beneficia pacientes e colaboradores do Hospital

Um espaço criado para proporcionar momentos de bem-estar a pacientes, familiares e toda a comunidade hospitalar por meio do contato com a natureza e, ao mesmo tempo, resgatar e preservar um pouco da história do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Assim nasceu o Bosque Bem-Estar, área verde inaugurada em 27 de janeiro de 2011 e que simboliza a vocação da Instituição para cuidar.

Com 2 mil m<sup>2</sup> de área revitalizada, pista de caminhada, deck para atividades físicas e bancos de madeira para aqueles que preferem apenas relaxar em contato com o verde, o Bosque tornou-se um oásis tanto para pacientes, quanto para os colaboradores do Hospital.

“Identificadas, as árvores nativas chamam a atenção dos visitantes e ajudam a contar não só a história natural do bairro, mas também do Hospital que, desde a fundação, fez questão de manter espaços verdes que pudessem ser vistos e acessados por seus pacientes”, explica Neusa Regina de Lucca, paisagista que presta serviços ao Hospital há quase dez anos e que idealizou o projeto que deu origem ao Bosque.

Orgulhosa em perceber o carinho de colaboradores e visitantes pela área, a paisagista garante que o trabalho continua lhe proporcionando ótimas experiências. “Realizar o trabalho sem interferir na rotina diária e sem

causar desconforto a pacientes e colaboradores foi um grande desafio, mas com a utilização de equipamentos silenciosos conseguimos superá-lo com êxito. De qualquer forma, ao perceber a diferença que o espaço faz para a vida das pessoas, qualquer dificuldade fica para trás. Lembro, por exemplo, de um senhor que acompanhou a internação de sua esposa por um longo período. Algum tempo depois ele nos procurou e disse que o Bosque havia proporcionado momentos muito especiais a sua esposa e que, por isso, ele gostaria de doar mudas para o espaço. Assim, sempre que possível, ele visitava o Bosque para ver se ‘suas’ árvores estavam se comportando e fazendo com que outras pessoas também se sentissem bem”, revela.

“Cada detalhe foi pensado para proporcionar momentos de qualidade, seja pela prática do exercício, seja pela interação com outras pessoas, mas também para manter a identidade histórica e ambiental do espaço, que pode ser sentida tanto no belo jequitibá rosa, plantado perto do deck, quanto nas paineiras centenárias ou em cada espécie frutífera ou ornamental”, complementa Fernanda Agnelli, Gerente de Imagem Institucional do Hospital.



EVENTOS CULTURAIS O ANO INTEIRO

ANDREASWUELFING.COM

encontros  
de música  
clássica

# Música cura.



FOTO POR KARL STANZEL - WWW.STANZEL.INFO

patrocine  
pela Lei  
Rouanet

reduza o  
seu imposto  
de renda

pessoa  
física ou  
jurídica

divulgue  
a sua  
marca

Rua José Guerra 130 – São Paulo  
[www.clubtransatlantico.com.br](http://www.clubtransatlantico.com.br) – Tel 11 2133 8600



**Club Transatlântico**

*We bring people together.*

# EVOLUÇÃO

Chegue, localize-se e circule melhor.



**Novos Fluxos  
e Acessos do  
Hospital Alemão  
Oswaldo Cruz.**

Com o objetivo de aperfeiçoar a mobilidade nas áreas internas de nosso Hospital, iniciam-se em **10 de março** as transformações em fluxos e acessos.

São novas recepções e sinalização, processos aprimorados no atendimento e, acima de tudo, mais segurança.

Tudo para garantir a melhor experiência a você, que nos escolhe como o Hospital para cuidar da sua saúde.

Certificado pela  
Joint Commission International



Padrão Internacional de qualidade  
em atendimento médico e hospitalar.



**OSWALDO CRUZ**  
HOSPITAL ALEMÃO

Novo. Sempre.

**Unidade Paraíso**

Rua João Julião, 331 • São Paulo • SP

**Unidade Campo Belo**

Av. Ver. José Diniz, 3.457 • São Paulo • SP

**Exames e Consultas:**

11 3549-1000

[www.hospitalalemao.org.br](http://www.hospitalalemao.org.br)